

Anno-I. Janeiro de 1925 Vol. I. Fasc. I.

# Paraná Judiciario

DIRECTOR  
Des. *dos* Vieira Cavalcanti  
Redacção e Administração  
Rua Conselheiro Barradas, 204  
CURITYBA

Assignaturas:  
1 anno 40\$000  
1 " sob regist. 45\$000  
Numero avulso 5\$000  
Numero atizado 8\$000

Com a sua publicação vem o "Paraná Judiciario" preencher uma lacuna que de ha muito se faz sentir no nosso meio judiciario.

E, pois, uma revista de toda oportunidade, que tem por fim dar publicidade aos Accordãos do Superior Tribunal de Justicia do Estado, ás sentenças e decisões dos juizes de 1ª instancia, julgados de juizes e tribunales de varios outros Estados da Republica, estando as suas columnas abertas a todas as competencias.

Terá collaboração selecta de nossos melhores juristas.

Publicará razões e pareceres e ainda leis e decretos federaes e estaduais que mais directamente se relacionarem com o Poder Judiciario.

O "Paraná Judiciario" tem por escopo o incentivo aos nossos magistrados e aos nossos advogados, não permittindo que continuem fazer no esquecimento dos archivos dos cartorios tanto esforço intelligente, tanto trabalho proficuo, tão bons e tão grandes ensinamentos.

Espera, pois, o "Paraná Judiciario" e confia no apoio intellectual e no auxilio material, de que tanto carece para levar a bom termo o seu desideratum.

*Edição nº 1 do Paraná Judiciário,  
de Janeiro de 1925.  
O volume marca o início da 1ª Fase da Publicação.*



*Des. Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho  
Fundador do Paraná Judiciário - 1925*

## **Des. Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho**

Chloris Elaine Justen de Oliveira

O Desembargador Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho nasceu em Barreiros (PE), em 21 de março de 1869. Formou-se pela Faculdade de Recife no ano de 1891. Iniciou sua carreira no Ministério Público em Pernambuco e em 1894, foi nomeado Delegado de Polícia.

Chegou ao Paraná em 1895, para assumir o cargo de juiz de direito na comarca de Cerro Azul. Em seguida, mediante remoção chegou a São José dos Pinhais e, em 1900, à 2ª Vara Criminal de Curitiba. Em 1908 ocupou a Procuradoria da Justiça e, após dois anos, foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná. Em 1912 exerceu a Chefia de Polícia do Estado do Paraná.

Fundador da Universidade do Paraná, professor de Direito Comercial, magistrado distinguido, inspirado orador, teve a rara oportunidade de ocupar duas importantes funções no meio jurídico paranaense: a direção da Faculdade de Direito e a presidência do Tribunal de Justiça do Paraná.

Desempenhou ambos os cargos com competência e discernimento. Inteligência brilhante, no magistério, conseguiu, em 1912, depois de repetidas demandas, o reconhecimento da Faculdade de Direito do Paraná, dando estabilidade à instituição. Como presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, em 1925, fundou a revista Paraná Judiciário, periódico de grande importância e real significado para a cultura e letras jurídicas nacionais, que ajudou a manter com sacrifício e perseverança.

Foi presidente do Tribunal de Justiça do Paraná em duas gestões, 1921/22 e 1926/27 e diretor da Faculdade de Direito da UFPR de 1912 até 1936.

A congregação da Faculdade de Direito, numa homenagem póstuma, aprovou a proposta de criação do Prêmio Desembargador Vieira Cavalcanti ao aluno que obtivesse as melhores notas em Direito Comercial, cadeira que o saudoso mestre com tanta proficiência regeu. O ganhador fazia jus a uma coleção da revista.

O Tribunal de Justiça do Paraná cumprindo decisão do Órgão Especial, através do Acórdão 3792/78, homenageou-o com a denominação de Fórum Des. Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho ao edifício da Comarca de Francisco Beltrão.

Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho casou-se com Ormuzd Reis Vieira Cavalcanti e faleceu em 31 de outubro de 1936, aos 67 anos.

## **Prêmio Des. Vieira Cavalcanti Revista Paraná Judiciário**

Chloris Elaine Justen de Oliveira

*A Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná e a Revista Paraná Judiciário, em 1939, por iniciativa do seu Diretor, Dr. Clóvis Bevilaqua Sobrinho, instituíram o Prêmio Des. Vieira Cavalcanti oferecido pela Revista ao aluno que obtivesse as melhores notas em Direito Comercial durante o curso da Faculdade de Direito da UFPR, consistente em uma coleção da Revista Paraná Judiciário, uma assinatura anual e 1:000\$000 em espécie. Direito Comercial era ministrado no 3º e 4º anos.*

*A partir de então, a Congregação da Faculdade de Direito deliberou que seriam concedidas lãureas aos alunos que obtivessem as melhores notas no curso de graduação. Ficou assim decidido: Prêmio Faculdade de Direito ao 1º lugar, Medalha de Ouro; 2º lugar, Medalha de Prata, Prêmio Enéas Marques dos Santos; finalmente, uma Medalha por Assiduidade, Prêmio Ernani Guarita Cartaxo.*

*O Doutor Altino Portugal Soares Pereira, em 1949, instituiu e manteve o Prêmio Teixeira de Freitas, para distinguir os alunos na matéria de Direito Civil, nas turmas sob sua regência, no período em que foi titular da cátedra.*

*Igualmente os professores Athos Moraes de Castro Vellozo, Ary Florêncio Guimarães e Edgas Dirceu Moniz de Aragão responsabilizam-se pelo Prêmio Enéas Marques dos Santos, conferido ao melhor aluno de Direito Judiciário Civil e Judiciário Penal, atualmente Direito Processual Civil e Direito Processual Penal.*

*O Prêmio Laertes de Macedo Munhoz, em Direito Penal é ofertado pelo professor Renè Ariel Dotti ao aluno com melhor aproveitamento na matéria de sua responsabilidade.*

*O Prêmio Hugo Simas é uma Medalha de Mérito oferecido pelo Cahs e o Prêmio Rui Barbosa pela Prefeitura Municipal de Curitiba, com valores em dinheiro oferecidos ao melhor aluno.*

*O Prêmio Cônsul Carlos Renaux, instituído pela Sociedade Cultural e Beneficente Cônsul Carlos Renaux, de Brusque/SC, e o Prêmio Instituto dos Advogados do Paraná destinavam 1:000\$000 ao aluno que defendesse uma tese perante uma banca de notáveis.*

*Assim sendo, a concessão dos prêmios variava conforme o patrocinador. No período de 1949 a 1969 foi oferecido ao melhor aluno de Direito Comercial o Prêmio Des. Vieira Cavalcanti e, em algumas vezes, uma referência na solenidade.*

Na década de 70, o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná suprimiu inesperadamente a entrega de tal condecoração.

Entretanto, pela tradição da Faculdade de Direito, seu corpo docente assumiu o patrocínio, ofertando coleções de livros e diplomas aos melhores alunos. A partir deste ano de 2004, a Revista Paraná Judiciário se propõe a novamente entregar a distinção ao aluno com maiores notas na matéria de Direito Comercial, mantendo a homenagem ao antigo mestre Des. Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti. Relação dos laureados com o Prêmio Des. Vieira Cavalcanti

*Direito Comercial instituído pela Revista Paraná Judiciário*

- 1939 - *Jair Mattar*
- 1940 - *Kiyossi Kanayama*
- 1941 - *Joaquim de Almeida Peixoto*
- 1942 - *Halina Wantroba*
- 1943 - *Damaso Reinhardt*
- 1944 - *Luis Silva Albuquerque*
- 1945 - *Onelio Bacovis*
- 1946 - *Alberto João Zortea*
- 1947 - *Gastão de Abreu Pires*
- 1948 - *Antonio Chalbeau Biscaia*
- 1949 - *Tadao Kanayama*
- 1950 - *Lais Macedo*
- 1951 - *Alfredo Portugal Mitzuk*
- 1952 - *Paulo Ildefonso D'Assumpcao*
- 1953 - *Zaira Muniz*
- 1954 - *Myrian de Lourdes Buhr*
- 1955 - *Fernando Piske*
- 1956 - *Luis Carlos Pereira da Silva*
- 1957 - *Carlos Bicalho Hungria*
- 1958 - *Jacob Holzmann Neto*
- 1959 - *Mario Diney Bittencourt*
- 1960 - *Edesio Franco Passos*
- 1961 - *Ubiratan Borges de Macedo*
- 1962 - *Ruy Corrêa Lopes*
- 1963 - *Paulo Antonio Marques Munhoz*
- 1964 - *Jose Eduardo Soares de Camargo, Manfredo Hollman,  
Juracy do Carmo Amorim Biscaia*
- 1965 - *Eloah Elisa Giublin Teixeira Silveira da Motta*
- 1966 - *Bruna Cyrilo Jannuzzi*
- 1967 - *Eraldo Mendes Pereira*
- 1968 - *Francisco de Paula Xavier Neto*
- 1969 - *Lucrecio Marcus Raymundo*